

**DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA AO HOMEM TRANSGÊNERO NO PRÉ-NATAL**

*Vanusa Queiroz Leite (vanusaqueiros15@gmail.com)*

*Cleber Queiroz Leite (cleberqueiroz05@hotmail.com)*

Introdução: A abordagem a assistência ao pré-natal do homem transgênero exige uma atenção particular, tendo em vista diversas peculiaridades. O homem transgênero é aquele indivíduo designado como mulher ao nascer, mas que se identifica e se reconhece como pertencente ao gênero masculino). Sendo assim, quando decide engravidar ou engravida sem querer, o mesmo acaba enfrentando diversos desafios, tanto sociais quanto biológicos, fatores esses que requer uma assistência especializada. Objetivos: Analisar as evidências científicas sobre a assistência ao pré-natal para homens transgêneros e relatar os desafios enfrentados por esses indivíduos durante a gestação. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo. As publicações selecionadas foram obtidas por meio das bases de dados PubMed e ScieLo, utilizando as palavras-chave “Assistência Pré-Natal”, “Homens Trans” e “Gravidez”, todas pertencentes ao Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Como critérios de inclusão estão: publicações dos últimos 5 anos, redigidas nos idiomas português e inglês e como critérios de exclusão estão: publicações sem acesso gratuito e que se repetiam nas bases de dados, sendo selecionada apenas uma e excluída a outra. Após a aplicação dos filtros, foram selecionadas 10 publicações com base nos seus respectivos títulos e, em seguida, após a leitura dos resumos, foram descartadas 6, totalizando assim 4 publicações para compor essa produção. Resultados: Os estudos

analisados mostram que os homens transgêneros acabam apresentando dificuldades e barreiras no acesso aos cuidados do pré-natal, com isso intensifica ainda mais as desigualdades em saúde. Entretanto, os principais desafios enfrentados pelos mesmos são, a discriminação, o estigma social e até mesmo a falta de conhecimento e preparo dos profissionais de saúde na abordagem do cuidado para essa população. A gravidez, até o momento do parto, requer frequentes idas aos serviços de saúde. Contudo, a presença de homens transgêneros nesses espaços públicos, caracterizados como “femininos”, acabam deixando-os vulneráveis às transfobias e, assim podendo resultar em adoecimentos psíquicos. Fato esse corrobora com os estudos analisados que mostram que homens transgêneros apresentam as maiores taxas de transtornos de saúde mental, incluindo sintomas depressivos e tendências suicidas e que essa invisibilidade do homem trans grávido na sociedade, bem como nos serviços de saúde acabam contribuindo para a falta de apoio social e isolamento do mesmo em alguns casos. Conclusão: Destaca-se a importância de uma assistência ao pré-natal inclusiva e que reconheça e respeite a identidade de gênero dos pacientes. Contudo, é de suma importância que os profissionais de saúde sejam capacitados para uma melhor abordagem frente ao homem trans grávido e principalmente faz se necessárias políticas públicas para assegurar que o homem transgênero receba o cuidado no pré-natal necessário, garantindo assim a sua saúde e bem-estar durante todo o percurso de sua gestação.

Palavras-chave: assistência pré-natal; homens trans; gravidez.